

O PIBID COMO CAMINHO PRAXIOLÓGICO E EPISTEMOLÓGICO PARA A FORMAÇÃO INICIAL CRÍTICA DE PROFESSORES

José Araújo dos Santos¹

RESUMO

Este artigo analisa o PIBID como espaço de formação docente crítica, ética e situada, destacando-o como experiência formativa em potência na constituição identitária dos professores². A partir de uma abordagem qualitativa de base narrativa e enunciativo-discursiva, investigam-se relatos de vivências, registros de reuniões e diários de campo produzidos no contexto do subprojeto PIBID do IFAL Campus Arapiraca, evidenciando a articulação entre teoria e prática, ação e reflexão, linguagem e construção identitária. Defende-se, portanto, que o PIBID rompe com a lógica formativa fragmentada, permitindo ao licenciando vivenciar de forma crítica os desafios e as contradições do cotidiano escolar, compreendendo a docência como prática ética, política e relacional. Destaca-se, nesse cenário, a importância da escuta ativa e da mediação pedagógica no processo de formação, em que a prática se torna espaço legítimo de produção de saberes docentes, articulando saberes acadêmicos, curriculares e da experiência. O estudo aponta que ser professor implica atravessar deslocamentos identitários e simbólicos, em um processo (de)formativo que envolve o desaprender de concepções idealizadas e o enfrentamento das tensões do chão da escola pública. Assim, o PIBID se revela um espaço que potencializa a autoria docente, o compromisso social e a resistência frente às políticas desumanizantes, reforçando a docência como ato de esperança, consciência e transformação social. Ao final, conclui-se que o PIBID representa uma referência epistemológica e praxiológica para a formação inicial de professores, sendo um território fértil de produção de sentidos e de constituição de uma docência autoral, crítica e responsável ao contexto educacional brasileiro.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Prática reflexiva, Identidade docente, Linguagem.

¹Graduando em Licenciatura em Letras - Português pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), Campus Arapiraca.

Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – biênio 2024-2026. E-mail: arausantos@gmail.com. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6281569315713173>.

²A ideia de “experiência formativa em potência” dialoga com o conceito de potencialidade na formação docente, articulando-se à noção de inacabamento proposta por Paulo Freire em sua obra Pedagogia da Autonomia (1996).

